



# *Santa Casa da Misericórdia de Faro*



*Relatório e Contas*

*do Ano Económico*

**2019**



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten initials and a signature in blue ink, possibly 'J. R. Candeias'.

## CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de junho de 2020, pelas 17H00.

Face à situação de pandemia causada pela doença COVID-19 a reunião terá lugar, ao ar livre, na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, Residência Sénior J. R. Candeias Neto, sito na Rua Vicente Ossónoba, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2019 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
- 2- INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

**Nota:** Informamos todos os irmãos que a cópia da ata, da última Assembleia Geral já foi remetida, na anterior convocatória de março de 2020. Relativamente ao Relatório e Contas de 2019, poderá, o mesmo, ser consultado na Portaria do Edifício Sede da Instituição, sito na Rua da Misericórdia nº 3, em Faro.

**Em anexo:** Informação da localização da Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

Faro, 5 de junho de 2020,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Carlos Alberto Correia Andrade

Handwritten signature of Dr. Carlos Alberto Correia Andrade in blue ink, written over a horizontal line.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

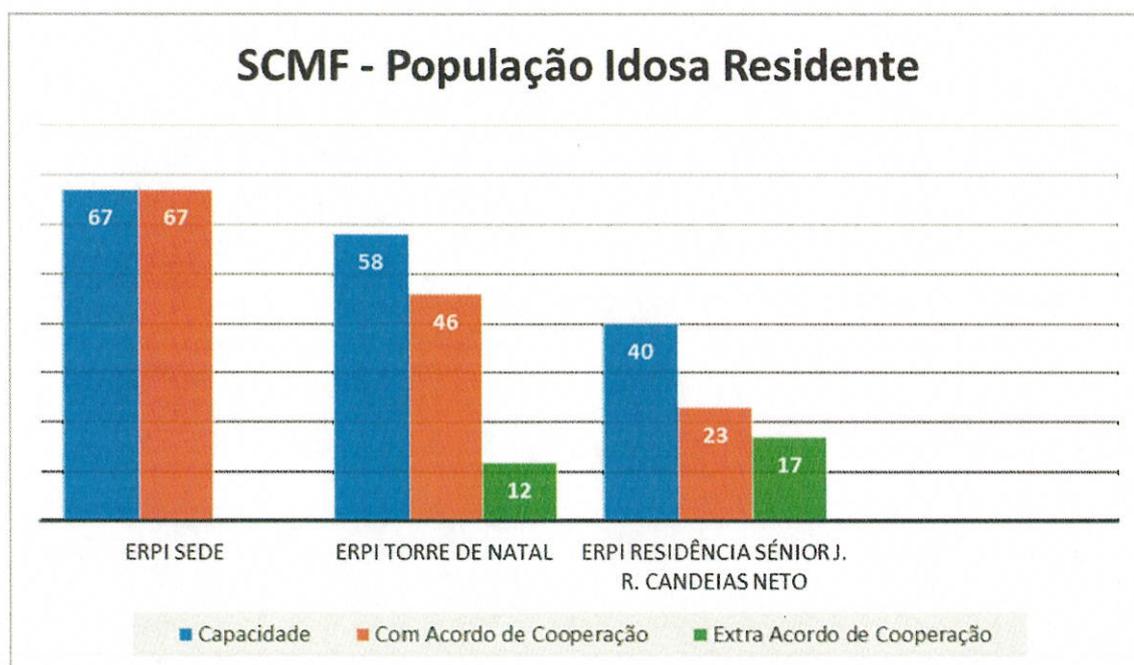
Prezados Irmãos,

No âmbito das disposições legais e estatutárias, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2019, acompanhado pelo respetivo parecer do Conselho Fiscal e da proposta de aplicação de resultados do exercício findo em 31/12/19.

A atividade desenvolvida em 2019 decorreu, no âmbito das previsões referenciadas no Plano de Atividades, centralizando-se fundamentalmente na Administração criteriosa dos diversos estabelecimentos sociais da Instituição, sem descurar a prestação de serviços, assegurando a qualidade, rigor e transparência na gestão mas sempre atento à sua missão, embora o Estado não assumisse o seu compromisso, expresso no Pacto de Cooperação Para A Solidariedade Social, por via de uma participação justa e adequada para prestação de serviços de qualidade que pretende e exige que prestemos às pessoas.

### 1 - ATIVIDADE SOCIAL

#### 1.1 - População Idosa Residente





# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*[Handwritten signature]*  
b  
H

A Instituição mantém a funcionar as três ERPI's: Sede, Residência Sénior Padre Joaquim Jorge de Sousa - Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No total, existe uma capacidade de acolhimento de 165 idosos, sendo que 136 vagas estão dentro do âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 29 são extra acordo de cooperação.

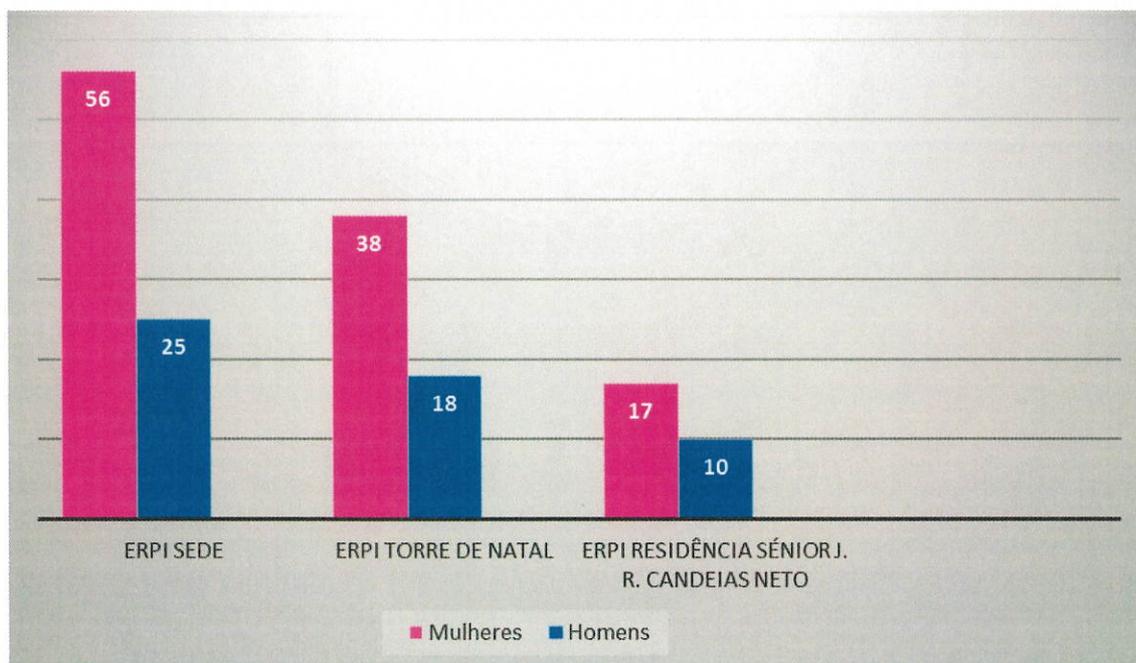
Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social e de forma a cumprir o acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, 10% são vagas reservadas para a Segurança Social. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:

ERPI Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Torre de Natal – 5 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Res. Sénior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

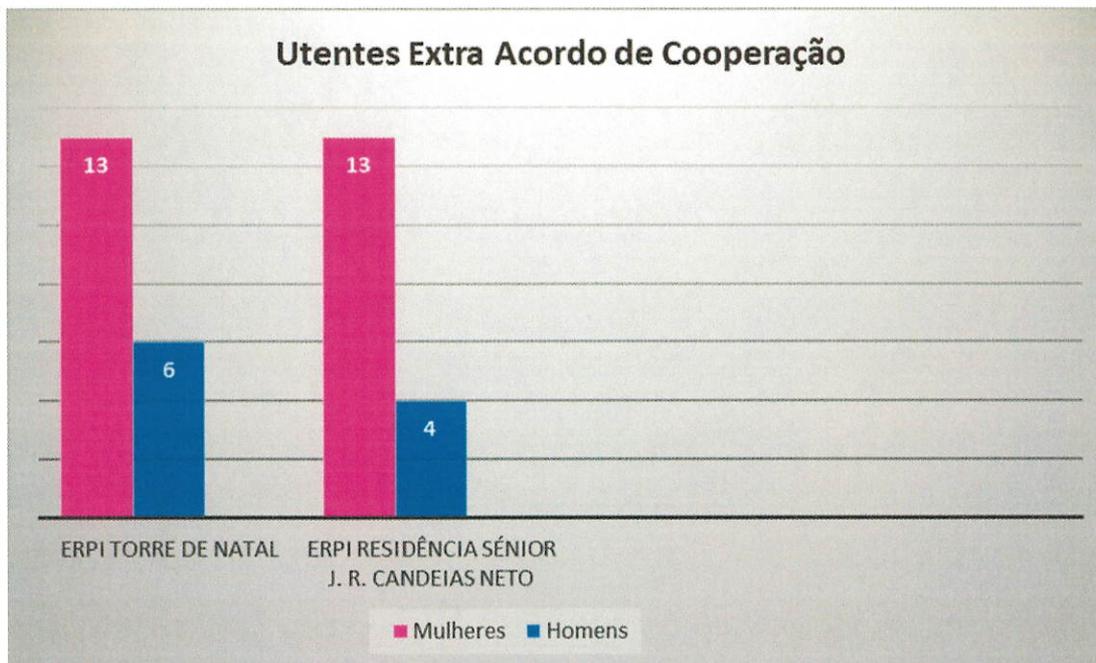
Durante o ano de 2019, foram apoiados nas ERPI's 164 utentes, em regime comparticipado, distribuídos da seguinte forma:



Em regime extra acordo de cooperação foram apoiados 36 utentes, nas ERPI's Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



Encontra-se integrado na ERPI Torre de Natal, em regime extra acordo de cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2019/2020 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social) do Anexo I (Capítulo Respostas Sociais).

A 31 de Janeiro de 2019 estavam inscritas 535 utentes para integração em ERPI (resposta social participada – lista de espera comum às três ERPI's) e 46 utentes inscritos para integração em resposta social não participada (lista de espera comum às ERPI's Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Torre de Natal).

## 1.2 - Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui-se por uma resposta social, destinada à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Beneficia indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e /ou atividades da vida diária.



## Santa Casa da Misericórdia de Faro

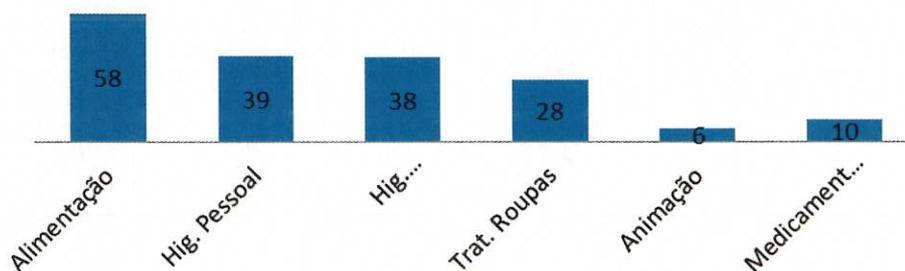
O Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social prevê, nos dias úteis, até um total de 80 utentes, sendo que aos fins-de-semana (exceto feriados) o Acordo decresce para 25 utentes.

Este serviço apresenta várias soluções, dando resposta às diferentes necessidades do cliente, que de seguida serão identificados, por ordem decrescente de solicitações dos serviços:

Alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, pagamento da mensalidade, apoio na dádiva de medicação, e animação.

Continuou a não haver articulação real para as questões do envelhecimento, entre a Segurança Social e a Saúde.

### Utentes por serviço



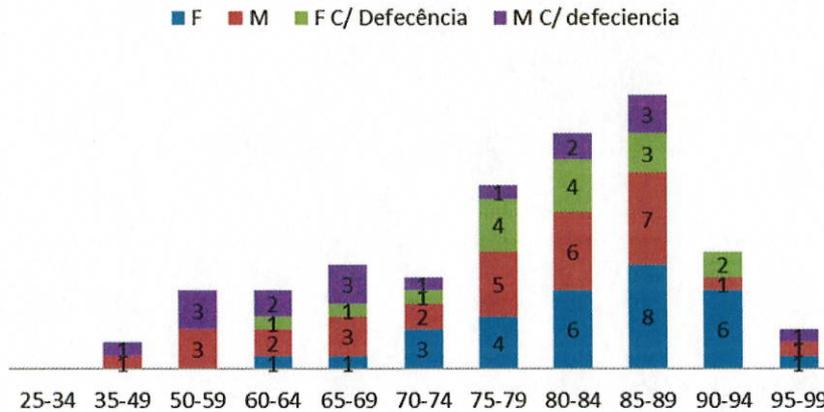
É um serviço onde se denota alguma volatilidade nas integrações e rescisões de utentes. Durante o ano de 2019 usufriram de SAD 76 utentes, tendo iniciado os serviços nesse ano 13 utentes e terminado contrato de prestação de serviços 14 utentes, dos quais 7 por óbito e 5 por integração em resposta com cuidados diários permanentes. Contudo o nosso serviço usufrui de utentes com mais de 24 anos de permanência.

Em 2019 o SAD prestou serviços a utentes dos 37 aos 98 anos com diversas dependências sendo o grupo etário dominante o de 85 a 89 anos. Dentro do universo de utentes, a maioria são definidos como indivíduos dependentes e grandes dependentes, estando os utentes homogeneamente divididos por género.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## Utentes por grupo etário/género



Ao longo do ano, realizaram-se atendimentos a utentes e/ou famílias e visitas domiciliárias a utentes a iniciar apoio, bem como visitas a residências de utentes já integrados na resposta social.

Em conjunto com as enfermeiras das ERPI – Sede e Torre de Natal, foi possível proceder à administração da vacina da gripe a 14 utentes de S.A.D. De referir que muitos dos utentes são acompanhados a nível dos Centros de Saúde, onde preferiram realizar este procedimento.

### 1.3 - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.

#### O Centro de Dia tem os seguintes objetivos:

- - Assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utente;
- - Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;
- - Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- - Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar ao máximo a integração em instituições;
- Prestar apoio psicossocial;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Faro tem uma capacidade para 70 utentes, sendo que 8 são abrangidos pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social;
- Funciona nos dias úteis, das 9H00 às 17H00;



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Esta resposta social pode ainda prestar os seguintes serviços ao utente:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação, nomeadamente, almoço e lanche;
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento a cuidados de saúde;
- Cuidados de imagem;
- Aquisição de bens e serviços;
- Turismo Sénior;
- Atividades lúdico-recreativas;
- Fisioterapia.

Para o próximo ano pretende-se dar continuidade aos serviços prestados pelo Centro de Dia, sempre com o objetivo de melhorar o apoio dado aos idosos.

Durante o ano de 2019, frequentaram esta resposta social 11 utentes, sendo que 5 são do género feminino e 6 são do género masculino.

Destes utentes, 3 eram pessoas isoladas e sem retaguarda familiar, sendo o Centro de Dia o seu único apoio.

Grupo etário	Nº de utentes da resposta	
	Mulheres	Homens
< 59	0	0
60 – 69	0	2
70 – 79	1	1
80 – 89	2	1
90 – 99	2	2
> 100	0	0

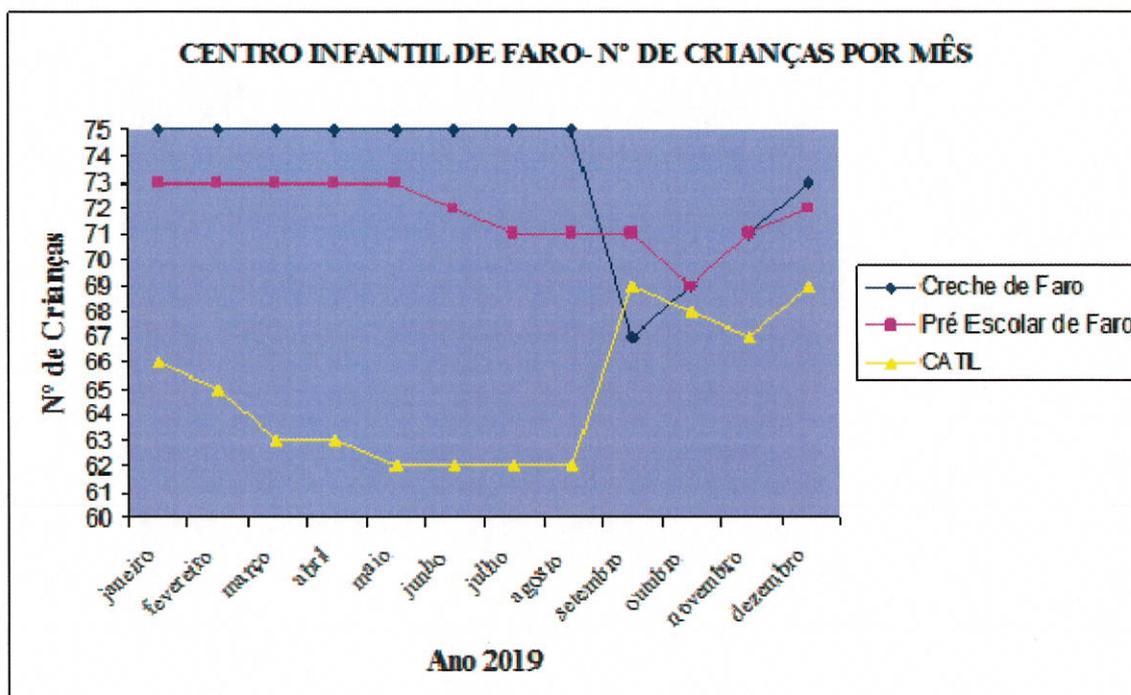


# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*[Handwritten signature]*

## 1.4 - Apoio à Infância

A área da infância é distribuída por anos letivos que começa em Setembro e vai até Agosto do ano seguinte. Desta forma em cada ano civil verifica-se que até Agosto existe uma frequência homogénea. No mês de Setembro inicia-se um novo ano letivo e o nº de crianças a frequentar vai oscilando, mas sempre com o objetivo de atingir o nº de vagas do Acordo de Cooperação.



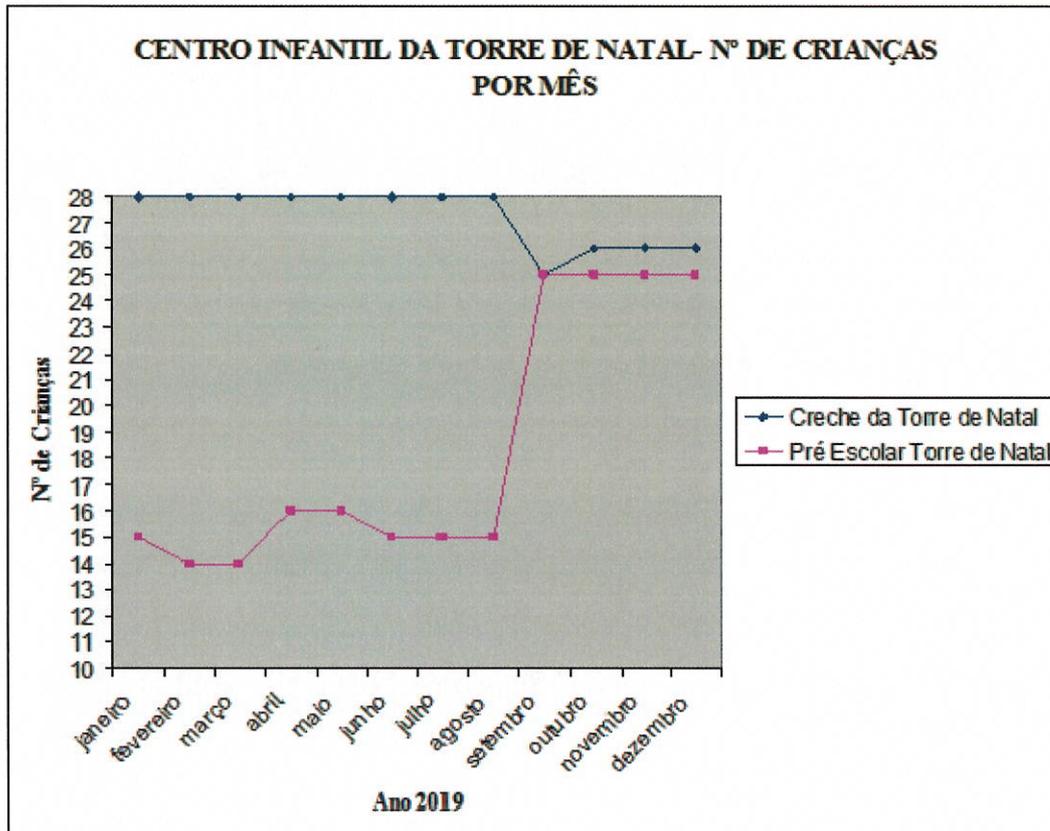
Verificou-se que no final de 2019 existiu um decréscimo do nº de crianças das Respostas Creche e Pré-escolar, que corresponde ao início do novo ano letivo, no entanto o mesmo já não se verificou para a Resposta Social CATL.

Relativamente à Resposta Social CATL, esta sofreu algumas alterações, nomeadamente a alteração da sua modalidade, passando do tipo clássico para o tipo conciliação familiar, o que constitui uma desvantagem financeira significativa por parte dos valores atribuídos pela Segurança Social.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*[Handwritten signature]*



A valência do Pré-escolar da Torre de Natal é uma valência que não possui nenhum acordo de cooperação não obstante, e pelo gráfico acima pode-se verificar que existiu um aumento na procura por esta valência, comparativamente com os meses do ano letivo anterior (2018/2019).

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Creche (N.º Crianças)	Pré – Escolar (N.º Crianças)	CATL (N.º Crianças)	Localidade	Capacidade da resposta		
				Creche	Pré-escolar	CATL de Conciliação Familiar
75	74	69	Faro	75	75	100
24	-	-	Torre de Natal	42	25	-



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

Neste ano de 2019, à semelhança dos outros anos, existiram vagas ocupadas em extra acordo, tendo ocorrido nas valências Creche e Pré-escolar da Torre de Natal sendo os números apresentados na tabela abaixo e também verificados nos gráficos de frequências das crianças deste Equipamento Social:

Nº DE VAGAS OCUPADAS SEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO				
CRECHE	PRÉ- ESCOLAR	LOCALIDADE	CAPACIDADE DA RESPOSTA SOCIAL	
			CRECHE	PRÉ- ESCOLAR
2	25	TORRE DE NATAL	42	25

## 1.5 – Refeitório Social – Balneários

O Refeitório Social continua a sua missão de prestar apoio a indivíduos de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio, assim como, os passantes e sem abrigo, proporcionando-lhes uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.

Na tentativa de satisfazer as necessidades básicas: - alimentação, higiene e roupa lavada - e com o objetivo de promover também a autoestima através da prática de hábitos de higiene, funcionam os balneários, para banhos e mudança de roupa. Este serviço está aberto, no período da manhã, em dias úteis, exceto feriados.

Durante o ano de 2019, notou-se um ligeiro aumento na afluência a esta resposta, tendo uma frequência média de 22 pessoas por dia no Refeitório e 6 pessoas nos Balneários.

Com o objetivo de uma melhor prestação de serviços, os Balneários estiveram encerrados no mês de Dezembro para obras de manutenção e melhoramento.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## 1.6 – Admissão de Irmãos

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'DS' at the top and a large signature below it.

No ano de 2019, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro 13 novos irmãos, perfazendo um total de 256 irmãos ativos.

## 1.7 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A ULDM destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

A Unidade de Cuidados continuados iniciou a sua atividade em 13/10/2008.

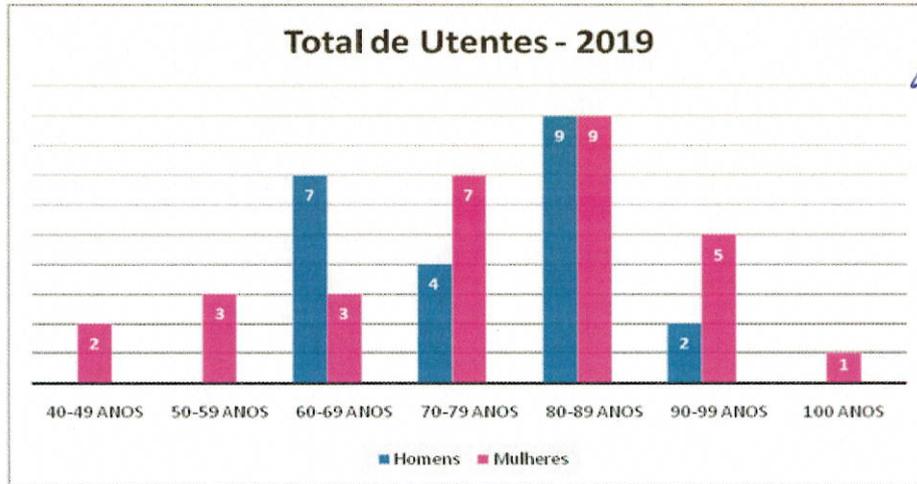
Esta resposta social dispõe de 30 camas, sendo que duas delas se destinam a utentes que vêm para a Unidade para internamento em “Descanso do Cuidador”.

O “Descanso do Cuidador” pressupõe o internamento por um período máximo de até 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

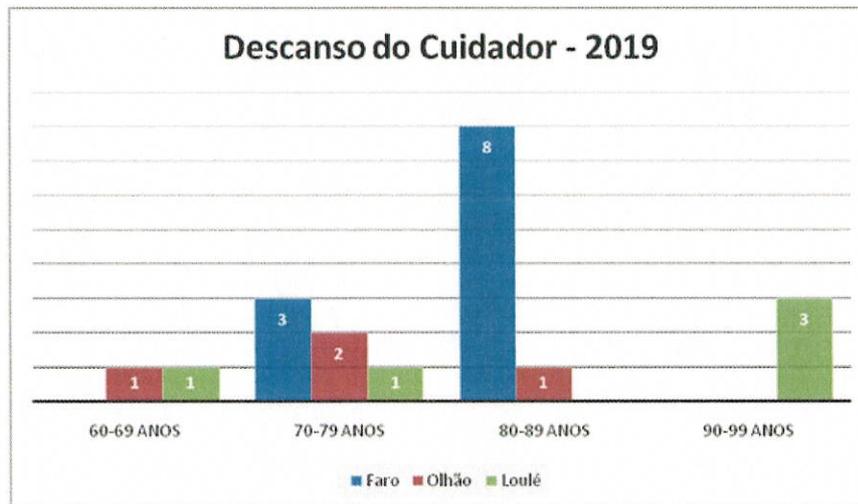
Durante o ano de 2019 foram apoiados nesta resposta social o total de 52 utentes, distribuídos da seguinte forma:



## Santa Casa da Misericórdia de Faro



Do total, 20 utentes estiveram internados para Descanso do Cuidador, sendo na sua maioria residentes



em Faro.

A 6 de março de 2019, foi assinado o Contrato-Programa da Unidade de Cuidados Continuados e Longa Duração e Manutenção de Faro, sendo que este tem a duração de um ano, considerando-se automática e sucessivamente renovado por iguais períodos de tempo, até ao limite máximo de três anos económicos.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro



## 1.8 – Residência Universitária

A Residência Universitária do Montinho iniciou a sua atividade em setembro de 2019, com uma capacidade total de 8 quartos e 16 camas. A Inauguração teve a presença do Magnífico Reitor e do Sr. Presidente do Município com ampla divulgação nos meios de comunicação regionais.

Para responder á procura foi dada a opção a estudantes de escolherem entre quarto individual ou quarto partilhado, sendo que atualmente tem 4 estudantes em quarto individual e 5 estudantes em quarto partilhado.

Numa fase inicial a procura foi superior á oferta, principalmente por estudantes do 1º ano, mas também houve procura de estudantes de mestrado e internacionais. A Residência funcionou quase sempre com a capacidade máxima, no entanto registou-se a desistência de cerca de 6 estudantes que entretanto foram sendo substituídas por outras. Atualmente, a Residência tem 1 quarto individual e 1 Quarto partilhado disponível, vagas que são anunciadas periodicamente na nossa página do facebook.

Existem alguns problemas de funcionamento, como é o caso do mau isolamento acústico e emissão de ruído, que fez com que o vizinho do 1º andar chamasse várias vezes a policia, situação que desde então não se tem repetido. Existiu também apodrecimento da pintura das instalações sanitárias devido á fraca ventilação das janelas.

Desde a abertura foi instalado um sistema de medidas de auto-protecção e 2 termoacumuladores de grande capacidade.

A execução financeira está dentro do previsto com as receitas operacionais a superarem as despesas em virtude de 2 fatores; o consumo de energia está dentro do esperado e a afetação parcial de um recurso humano já contratado, dispensou a necessidade de uma contratação suplementar com os custos que isso acarreta. Recomenda-se a valorização deste trabalhador, dada a sua dedicação e excelente serviço, sendo difícil a sua substituição. “



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'PP' and a signature.

## 2 - DONATIVOS

### 2.1 - Em dinheiro

Amadeu Cangola	10,00 €
Andreia Filipa Horta Silva	500,00 €
Baião, Lda.	50,00 €
Bafrotal, Lda.	100,00 €
Confraria Marinha da Ria Formosa	50,00 €
Cristóvão & Coelho, Lda.	100,00 €
Farmácia Almeida	250,00 €
Garcia & Fernandes, Lda.	373,00 €
Hugo de Bolle Martins Veríssimo	748,86 €
Joaquim Leandro Bolas Faustino	10,44 €
José Severiano Correia Barrote	30,00 €
Junta de Freguesia do Montenegro	150,00 €
Luzia Conceição Duarte Sousa Prazeres	10,00 €
Maria Ivone Martins	20.000,00 €
Prismadomínio, Lda.	50,00 €
Ricardo Jorge Jacinto da Costa	224,00 €
União das Freguesias Sé e São Pedro	250,00 €
Vitor Manuel Gomes Cabrita	5.500,00 €
Anónimos	7,13 €
<b>TOTAL</b>	<b>28.413,43 €</b>

### 2.2 - Em Géneros Diversos

Farovinhos, S.A.	461,30 €
<b>TOTAL</b>	<b>461,30 €</b>



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## 3 – RECURSOS HUMANOS

Quadros Superiores E Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
			Localidade
10	23	2	Pessoal Comum
1	32	16	Lar Sede Faro
2	19	5	Lar Torre de Natal
2	17	1	Residência Sénior J.R. Candeias Neto
3	5	2	Pré-Escolar Faro
4	11	6	Creche Faro
1	5	1	Creche Torre Natal
1	1	1	Pré-Escolar T.Natal
1	7	1	A.T.L. Faro
-	1	-	Centro Dia Faro
1	15	-	Apoio Domiciliário
-	2	2	Q. Particulares T.N.
-	-	1	Igreja / Ref.Social
6	10	3	U.C.C.S.
7	2	2	Escola Profissional
<b>39</b>	<b>150</b>	<b>43</b>	<b>Total</b>



## 4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2019 deu-se continuidade à colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no respeitante à formação de recursos humanos.

Também prosseguiu o protocolo de formação com a empresa “Get Better, Unipessoal, Lda” no âmbito da “Ginástica Laboral”, ministrada à Fisioterapeuta e às Animadoras da Instituição.

Em Janeiro foi ministrada uma Ação de Formação sobre Administração de Insulina nas Instalações da Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No período compreendido entre Fevereiro e Março, a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) acolheu dois estagiários oriundos da Licenciatura de Enfermagem da Escola de Enfermagem Jean Piaget.

Nos meses de Maio e Junho a UCC acolheu quatro estagiários provenientes da Licenciatura de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade do Algarve.

Em junho foi ministrada nas instalações da Residência Sénior J. R. Candeias Neto, uma Ação de Formação de Medidas contra Incêndios, promovida pela empresa Qualitylabor.

No mês de julho, também nas instalações da Residência Sénior J. R. Candeias Neto, foi ministrada a Ação de Formação “Medidas de Autoproteção”.

No mês de agosto foram acolhidas duas estagiárias do Curso Técnico de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade promovido pelo IEFP, em Formação Prática em Contexto Real de Trabalho, uma na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Sede e outra na Unidade de Cuidados Continuados (UCC).

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro foi ministrada nas instalações da Sede da Instituição, uma Ação de Formação de Geriatria “Comunicação Interpessoal – Comunicação Assertiva” com a duração de 50 horas, promovida pelo IEFP..

Ao longo do ano foram ministradas diversas Ações de Formação no seio da Instituição pela empresa Odulisser Informática, no âmbito da implementação da Plataforma Informática Integrada F3M.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large 'S' and 'M' and a signature 'H'.

## **5 – IMÓVEIS**

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 14.978,32 €,
- Rendas Comerciais: 10.763,60 €.
- Arrendamentos Residência Universitária: 262,00 €

## **6 – DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES**

No ano em apreço, alienou-se um prédio urbano na Rua do Prior, em Faro, n.º 37 - Artº 332 U, pelo valor de 22.500,00 €.

Realizou-se ainda a alienação de um prédio urbano situado na Rua Actor Nascimento Fernandes, em Faro, n.ºs 72-74 (Artº 3291), em co-propriedade com a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel e com a Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, tendo cabido  $\frac{1}{4}$  do valor da venda à Santa Casa da Misericórdia de Faro, no montante de 35.350,00 €.

Vendeu-se também um prédio urbano situado na Rua Lethes, n.º. 42/44, Artº 6115, pelo valor de 325.000,00 €.



## **7 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS**

### **7.1– Igreja da Misericórdia**

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com mais de 400 anos de existência, está incorporada no edifício sede da Instituição, junto ao antigo hospital e localiza-se junto ao jardim Manuel Bivar em Faro, considerado a sala de visitas da cidade.

Este edifício, pela sua vetustez, tem sido objeto, periodicamente, de obras de fundo alternadas por trabalhos frequentes de manutenção como picagem, pintura de paredes e madeiras internas e externas para garantia de apresentação em condições razoáveis e continuidade da sua existência.

O espaço da Igreja tem sido frequentemente solicitado para eventos musicais e artísticos, que permitem a sua divulgação continuada junto do público e uma maior aproximação à comunidade local. Em 2019 a Orquestra Clássica do Sul deu um concerto em que apresentou um conjunto de peças de Música Inglesa;

Em 2019.03.09, integrado no Festival da Guitarra, atuaram o Quarteto de Guitarras e o Trio de Guitarras e Voz LA Mar de La Música;

Em 2019.05.04 A Confraria Marinha da Ria Formosa procedeu à cerimónia da entronização dos confrades.

O Conservatório Regional do Algarve Maria Campina realizou a Festa Anual da entrega dos diplomas aos alunos que terminaram a sua formação.

Para além destes eventos, tiveram ainda lugar na Igreja, a festa da Nossa Senhora das Misericórdias, em 31 de Maio, a Procissão do Enterro do Senhor na 6ª Feira da Paixão, na Páscoa e a celebração litúrgica mensal, na 6ª Feira da terceira semana.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

88  
f m

## 7.2– Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

O Arquivo histórico, é um espaço, tecnicamente preparado em que se procura organizar o passado para servir o futuro, com subsídios documentais que suportam a história da assistência e saúde no concelho de Faro.

Nele se consagra a responsabilidade da S.C.M.F. na preservação da memória coletiva, através da recolha, seleção, limpeza e conservação de documentos, mantendo-os em boas condições para consulta de investigadores e interessados. Embora não aberto ao público, está pronto e disponível para consulta, mediante marcação prévia, sendo a mesma acompanhada pela presença de um Técnico que disponibiliza o documento solicitado e auxilia na sua análise, quando solicitado.

Durante o ano de 2019 foram registadas visitas de seis investigadores, com consulta de dezassete documentos.

O Arquivo Histórico não é um conjunto de relíquias intocáveis, mas um repositório documental suscetível de ser tocado, visto e analisado, abrindo-se às várias linhas de investigação trazidas pelos interessados.

### Núcleo Museológico

É um espaço adjacente à Igreja da S.C.M.F. (Sacristia) que acolhe um conjunto de peças do património móvel de cariz histórico, religioso e artístico que, apesar de pequeno núcleo expositivo representa um caminho importante da história artesanal da terra e da região. Esteve diariamente aberto ao público de 2ª a 6ª Feira, na parte da manhã.

Os visitantes foram acompanhados, na visita, na qual se inclui a Igreja, por um Técnico formado em Museografia. À entrada encontra-se uma pequena caixa, para depósito de donativos, a utilizar nas despesas de manutenção com o Núcleo e Igreja.

Durante o ano de 2019 registou-se a visita de 3096 pessoas das quais 2828 estrangeiros e 268 portugueses, com donativos no valor de 801,39 Euros.



8

## 8 – ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

Realizaram-se as habituais atividades, tais como: Atividades Intergeracionais, Comemoração de datas festivas (Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, FolkFaro, Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal), Artes Plásticas, Convívios alusivos à gastronomia da época (Santos Populares, Caracolada e Castanhas Assadas) entre os utentes das várias Estruturas Residenciais para Idosos da Instituição, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados, bem como Bailes, Jogos Tradicionais (cartas, dominó e bingo) e Ginástica.

Existiram ainda atuações de grupos musicais e dança, tais como a Banda Filarmónica de Faro, e o tradicional “FolkFaro” com os diferentes tipos de folclore e ainda o grupo da Charola da Casa do Povo da Conceição de Faro.

Realizaram-se, pequenos passeios na carrinha da Instituição ao Mercado Municipal de Loulé (feira do chocolate), Fórum Algarve (Faro), Mar Shopping (Loulé), Mercado de Quarteira e Santuário de Nossa Senhora da Piedade (Loulé), Praia de Faro e da Fuzeta.

Também se realizaram visitas ao Presépio dos Bombeiros Voluntários de Faro, à Feira do Chocolate em Loulé e de Olhão, à Feira do Doce Regional e Conventual e à Feira de Santa Iria.

Os utentes das três ERPI's conviveram em piqueniques e almoços nos respetivos lares, como na Festa do Caracol e na Festa da Castanha, ainda foram feitas atividades conjuntas referentes à estação do ano, como o Dia da Espiga.

Os idosos, confeccionaram os tradicionais folares para a celebração da Páscoa, num intercâmbio entre a ERPI's - Sede e Centro Social Torre de Natal, com o objetivo de angariar fundos para a peregrinação a Fátima

Participaram também numa atividade conjunta às três ERPI's - Sede, Centro Social Torre de Natal e Residência Sénior onde foi realizado um piquenique no Jardim da Alameda em Faro, com os idosos das três ERPI's.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

No âmbito das comemorações do "Dia do Idoso", os idosos da ERPI – Sede, Torre de Natal e Residência Sênior em colaboração com a Escola Profissional D. Francisco Gome D' Avelar, fizeram um passeio de barco até à ilha de Faro.

Os idosos também participaram nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Faro, no "Natal Sênior" no Teatro das Figuras em Faro, onde assistiram a uma peça de teatro: "A culpa é do cometa".

Os idosos das três ERPI's trabalharam com as respetivas animadoras nos diferentes lares, com o objetivo de arrecadar fundos para ajudar os idosos no passeio a Fátima, onde fizeram e venderam bolos, juntaram o máximo de material e fizeram pequenas peças em croché para a quermesse, ainda, construíram pequenos porta-chaves com cápsulas de café.

Com muita dedicação, esforço e empenho, realizou-se então a Peregrinação a Fátima, com a duração de dois dias. As três animadoras, juntamente com a encarregada e uma auxiliar da ERPI-Sede, dormiram juntamente com os utentes num dos Retiros de Fátima. Tivemos ainda, ajuda da Câmara Municipal de Faro, que cedeu o Transporte.

## **9 – MESA ADMINISTRATIVA**

A Mesa Administrativa reuniu dentro do prazo estabelecido no Compromisso, com enorme sentido de responsabilidade, no que toca, à gestão da Instituição, sempre em defesa dos que precisam independentemente da cor, credo ou ideologia. Participou em vários Seminários, Reuniões de Trabalho com outras entidades, eventos promovidos pela Instituição e pela União das Misericórdias Portuguesas. Estimulando a coesão entre os vários sectores e estabelecimentos desta Misericórdia.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro



## **10 – OBRAS EM EQUIPAMENTOS**

No ano em apreço, iniciaram-se obras de remodelação do Balneário Social sendo o investimento total, no montante de 17.140,85 €.

Esta obra realizou-se graças ao donativo recebido da D. Maria Ivone Martins, no valor de 20.000,00 €. O valor remanescente permitiu ainda, adquirir uma máquina de louça industrial para a cozinha do edifício Sede (3.712,40 €).

## **11 - INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

Tendo-se mantido a preocupação no conforto dos utentes, a Instituição investiu, em equipamento básico para as várias Valências, nomeadamente em equipamento de alojamento, hospitalar, de cozinha e lavandaria e outros no valor de 23.757,94 €.

A Instituição contou com um apoio do Município de Faro no âmbito do “Apoio ao Associativismo” no montante de 6.006,63 que permitiu a aquisição de equipamentos em 2019, para a Residência Universitária, no valor de 4.441,85 €. Em 2018, os custos com as obras de remodelação daquele equipamento ascenderam a 16.237,08 €.

Também a empresa Edinorte, S.A., participou em 50% o custo de aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial para a Residência Sénior J.R.Candeias Neto, tendo entregue 3.997,50 €.

Investimento em Informática: 8.904,02 €, dos quais 5.864,49 € em software.

Em 2018 iniciou-se a implementação de um Sistema Informático Integrado. Em curso, está um montante de investimento que ascende a 13.678,84 €.



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten initials or mark in the top right corner.*

## 12 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2019

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Positivos no valor 82.543,70 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 15 de Junho de 2020

A Mesa Administrativa

*Handwritten signature in blue ink.*

Vere Cristino Carqueio de Sousa  
*Handwritten signature in blue ink.*

88  
M  
fl

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA*  
*DE*  
*FARO*

**Prestação de Contas**

**Exercício 2019**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**



*Índice*

**Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

• Balanço em 31 de Dezembro de 2019.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 .....	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019 .....	6
• Anexo	
1. Nota Introdutória .....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
3. Principais políticas contabilísticas .....	8
4. Activos fixos tangíveis .....	10
5. Bens do património histórico e cultural .....	12
6. Activos fixos intangíveis .....	13
7. Inventários .....	13
8. Custos das vendas .....	14
9. Rédito .....	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do governo .....	14
11. Estado e outros entes públicos .....	15
12. Financiamentos Obtidos .....	15
13. Outras contas a pagar .....	15
14. Fornecedores .....	16
15. Fornecimentos e serviços externos .....	16
16. Gastos com o pessoal .....	16
17. Outros rendimentos e ganhos .....	17
18. Outros gastos e perdas .....	17
19. Resultados financeiros .....	17
20. Clientes .....	17
21. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros .....	18
22. Outras contas a receber .....	18
23. Diferimentos .....	18
24. Caixa e depósitos bancários .....	19
25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais ....	19
26. Adiantamentos a fornecedores .....	20
27. Adiantamentos de clientes / utentes .....	20
28. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) .....	20
29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira .....	20
30. Eventos subsequentes .....	21
31. Informações exigidas por diplomas legais .....	21



**Demonstrações Financeiras  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.Dez.19</b>	<b>31.Dez.18</b>
<b>ACTIVO</b>			
Activos fixos tangíveis	4	3.840.300,59	4.000.830,57
Bens do património histórico e cultural	5	3.369.010,00	3.369.010,00
Propriedades de investimento		487.293,77	490.963,11
Activos intangíveis	6	191.745,62	235.551,24
Investimentos financeiros		33.820,41	27.918,96
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>7.922.170,39</b>	<b>8.124.273,88</b>
Inventários	7	13.909,71	10.880,35
Clientes e utentes	20	106.809,29	93.071,44
Adiantamentos a fornecedores	26	5.091,37	7.804,94
Estado e outros entes públicos	11	26.329,95	62.111,11
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	21	6.179,03	6.897,25
Outras contas a receber	22	123.808,58	122.698,61
Diferimentos	23	8.103,34	518,36
Caixa e depósitos bancários	24	862.981,10	498.880,03
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>1.153.212,37</b>	<b>802.862,09</b>
<b>Total do activo</b>		<b>9.075.382,76</b>	<b>8.927.135,97</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	25	324.899,35	324.899,35
Reservas	25	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	25	1.279.390,01	1.360.285,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	5.086.507,67	5.115.558,72
Resultado líquido do exercício	25	82.543,70	(80.895,49)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>7.531.217,79</b>	<b>7.477.725,14</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	12	536.844,64	575.000,00
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>536.844,64</b>	<b>575.000,00</b>
Fornecedores	14	185.122,09	166.646,93
Adiantamento de clientes	27	196.225,46	132.627,62
Estado e outros entes públicos	11	83.931,07	82.566,18
Financiamentos obtidos	12	26.326,31	11.323,10
Diferimentos	23	-	750,64
Outras contas a pagar	13	515.715,40	480.496,36
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>1.007.320,33</b>	<b>874.410,83</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.544.164,97</b>	<b>1.449.410,83</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>9.075.382,76</b>	<b>8.927.135,97</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 15 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Elva Regina P. Vieira*

A ADMINISTRAÇÃO

*Vera Cristina Capelas de Sousa*  
4/22

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstração dos Resultados**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

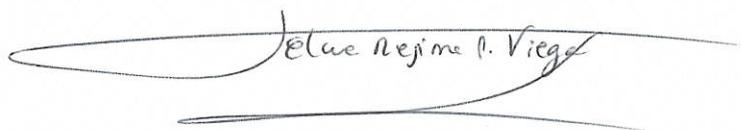
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e serviços prestados	9	1.891.936,07	1.737.975,10
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.441.136,16	2.251.967,22
ISS, IP – Centros Distritais		1.729.109,40	1.618.304,25
Outros		712.026,76	633.662,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(126.220,03)	(148.492,32)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.310.776,69)	(1.320.849,40)
Gastos com o pessoal	16	(3.118.428,13)	(3.157.233,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	(11.245,45)	(24.269,63)
Outros rendimentos e ganhos	17	640.825,56	899.749,28
Outros gastos e perdas	18	(63.608,11)	(78.366,21)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>343.619,38</b>	<b>160.480,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,6	(247.135,64)	(227.753,30)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>96.483,74</b>	<b>(67.272,65)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19,9	197,33	792,74
Juros e gastos similares suportados	19	(14.137,37)	(14.415,58)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>82.543,70</b>	<b>(80.895,49)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>82.543,70</b>	<b>(80.895,49)</b>

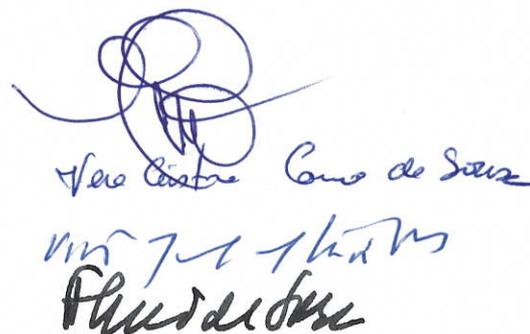
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 15 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO

  
 Vereador Carlos Gomes de Sousa  
 Presidente da Assembleia

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

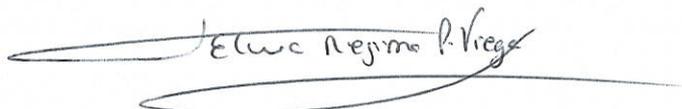
(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.19</u>	<u>31.Dez.18</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	1.923.947,40	1.783.592,45
Pagamentos de apoios	28.260,96	(15.095,07)
Pagamentos a fornecedores	(1.353.887,15)	(1.334.206,25)
Pagamentos ao pessoal	(2.856.849,88)	(2.968.066,66)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(2.258.528,67)</b>	<b>(2.533.775,53)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	2.294.443,07	2.195.926,52
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>35.914,40</b>	<b>(337.849,01)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(30.716,67)	(299.398,42)
Activos intangíveis	(10.268,82)	(25.838,61)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
	<u>(40.985,49)</u>	<u>(325.237,03)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	300,00
Investimentos financeiros	382.850,00	497.000,02
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	10.004,13	10.000,00
Juros e rendimentos similares	197,15	779,48
	<u>393.051,28</u>	<u>508.079,50</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>352.065,79</b>	<b>182.842,47</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	28.413,43	5.845,44
	<u>28.413,43</u>	<u>5.845,44</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(38.155,36)	-
Juros e gastos similares	(14.137,19)	(14.594,93)
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>(52.292,55)</u>	<u>(14.594,93)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>(23.879,12)</b>	<b>(8.749,49)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>364.101,07</b>	<b>(163.756,03)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>498.880,03</b>	<b>662.636,06</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>862.981,10</b>	<b>498.880,03</b>

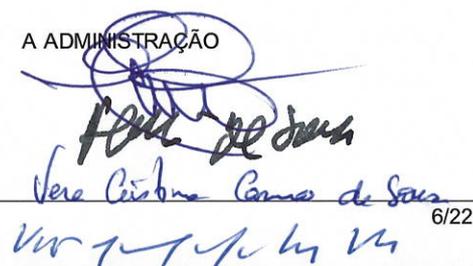
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 15 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



22  
M  
ft

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

---

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

(Valores expressos em euros)

## 1. Nota introdutória

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1581, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Refeitório Social, Cantina Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL; Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

## Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019



### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

### Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

### 3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

### 3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.



A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

## 4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

DS  
JG  
H

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

**31 de Dezembro de 2018**

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	5.962.059,86	18.562,23	-	256.621,71	-	6.237.243,80
Equipamento básico	937.949,75	24.279,28	-	-	-	962.229,03
Equipamento de transporte	129.581,17	25.530,00	(27.445,16)	-	-	127.666,01
Equipamento administrativo	335.577,37	16.362,95	-	-	-	351.940,32
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
Investimentos em curso	206.179,48	50.442,23	-	(256.621,71)	-	0,00
	<b>7.761.840,51</b>	<b>135.176,69</b>	<b>(27.445,16)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.869.572,04</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.370.369,20	151.649,19	-	-	-	2.522.018,39
Equipamento básico	864.778,03	21.533,31	-	-	-	886.311,34
Equipamento de transporte	109.079,17	13.740,00	(27.445,16)	-	-	95.374,01
Equipamento administrativo	320.518,86	7.184,73	-	-	-	327.703,59
Outros activos fixos tangíveis	37.312,39	21,75	-	-	-	37.334,14
	<b>3.702.057,65</b>	<b>194.128,98</b>	<b>(27.445,16)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.868.741,47</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>4.059.782,86</b>					<b>4.000.830,57</b>

**31 de Dezembro de 2019**

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.237.243,80	-	-	-	-	6.237.243,80
Equipamento básico	962.229,03	23.757,94	-	-	-	985.986,97
Equipamento de transporte	127.666,01	-	-	-	-	127.666,01
Equipamento administrativo	351.940,32	3.039,53	-	-	-	354.979,85
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
Investimentos em curso	0,00	7.155,51	-	-	-	7.155,51
	<b>7.869.572,04</b>	<b>33.952,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.903.525,02</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.522.018,39	148.347,13	-	-	-	2.670.365,52
Equipamento básico	886.311,34	24.944,60	-	-	-	911.255,94
Equipamento de transporte	95.374,01	13.740,00	-	-	-	109.114,01
Equipamento administrativo	327.703,59	7.429,48	-	-	-	335.133,07
Outros activos fixos tangíveis	37.334,14	21,75	-	-	-	37.355,89
	<b>3.868.741,47</b>	<b>194.482,96</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.063.224,43</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>4.000.830,57</b>					<b>3.840.300,59</b>

SA

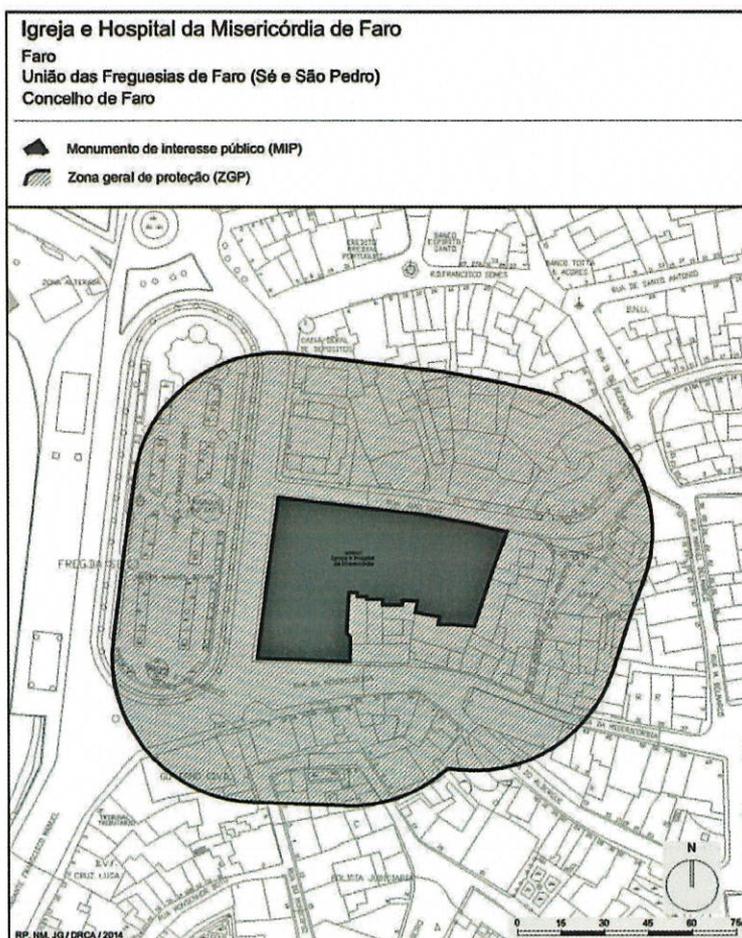
[Handwritten signature]

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

**5. Bens do património histórico e cultural**

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	<u>3.369.010,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.369.010,00</u>
	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	<u>3.369.010,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.369.010,00</u>

Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de Fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

*Handwritten initials and marks:*  
 25  
 M  
 H

**6. Activos fixos intangíveis**

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Projectos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

**31 de Dezembro de 2018**

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento	189.252,80	-	-	30.851,00	-	220.103,80
Software	34.215,42	805,11	-	-	-	35.020,53
Investimentos em curso	153.526,25	21.001,44	-	(30.851,00)	-	143.676,69
	<b>376.994,47</b>	<b>21.806,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>398.801,02</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	99.017,21	29.986,26	-	-	-	129.003,47
Software	33.590,82	655,49	-	-	-	34.246,31
	<b>132.608,03</b>	<b>30.641,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163.249,78</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>244.386,44</b>					<b>235.551,24</b>

**31 de Dezembro de 2019**

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento	220.103,80	-	-	96.741,75	-	316.845,55
Software	35.020,53	1.395,59	-	-	-	36.416,12
Investimentos em curso	143.676,69	4.468,90	-	(96.741,75)	-	51.403,84
	<b>398.801,02</b>	<b>5.864,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>404.665,51</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	129.003,47	48.699,06	-	-	-	177.702,53
Software	34.246,31	971,05	-	-	-	35.217,36
	<b>163.249,78</b>	<b>49.670,11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>212.919,89</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>235.551,24</b>					<b>191.745,62</b>

**7. Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Materias primas subsidiárias e de consumo	13.909,71	10.880,35
	<b>13.909,71</b>	<b>10.880,35</b>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

**8. Custo das vendas**

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, é detalhado como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	10.880,35	-	10.880,35	8.054,42	-	8.054,42
Regularizações	461,30	-	461,30	242,79	-	242,79
Compras	128.788,09	-	128.788,09	151.075,46	-	151.075,46
Custo de vendas	(126.220,03)	-	(126.220,03)	(148.492,32)	-	(148.492,32)
Saldo final em 31 de Dezembro	<b>13.909,71</b>	-	<b>13.909,71</b>	<b>10.880,35</b>	-	<b>10.880,35</b>

**9. Rédito**

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	1.891.936,07	1.737.975,10
Subsídios, Doações e Legados Exploração	2.441.136,16	2.251.967,22
Outros rendimentos e ganhos	640.825,56	899.749,28
Juros	197,33	792,74
	<b>4.974.095,12</b>	<b>4.890.484,34</b>

**10. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Subsídios" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subsídios à Eploração		
ISS, IP - Centros Distritais	1.729.109,40	1.618.304,25
Subsídio à exploração- DREALG	364.022,61	300.257,81
Inst. Emprego Formação Profissional	6.554,16	15.268,91
Administração Regional Saúde	310.857,26	304.330,00
Autarquias	-	6.000,00
Outros subsídios	-	-
	<b>2.410.543,43</b>	<b>2.244.160,97</b>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

**11. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,46	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	26.329,49	62.111,01
Outros impostos e taxas	-	0,10
	<u><b>26.329,95</b></u>	<u><b>62.111,11</b></u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	19.757,89	19.436,10
Segurança Social	60.589,50	59.981,67
Outros impostos e taxas	3.583,68	3.148,41
	<u><b>83.931,07</b></u>	<u><b>82.566,18</b></u>

**12. Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Financiamentos Obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	536.844,64	-	575.000,00	-
<b>Outros Financiadores</b>				
Estado e Outras Entidades Oficiais	-	26.326,31	-	11.323,10
	<u><b>536.844,64</b></u>	<u><b>26.326,31</b></u>	<u><b>575.000,00</b></u>	<u><b>11.323,10</b></u>

O empréstimo obtido tem como garantia real o imóvel da Residência Sênior José Ricardo Candeias Neto.

**13. Outras contas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores de Investimentos	-	5.686,55	-	5.300,43
Credores por acréscimos	-	480.870,83	-	446.480,79
Outras contas a pagar	-	29.158,02	-	28.715,14
	<u><b>-</b></u>	<u><b>515.715,40</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>480.496,36</b></u>

OK



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

---

#### 14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Fornecedores conta corrente	185.122,09	166.646,93
Fornecedores com cauções	-	-
	<u><b>185.122,09</b></u>	<u><b>166.646,93</b></u>

#### 15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Subcontratos	495.078,46	472.542,90
Serviços Especializados	444.077,01	467.872,70
Materiais	32.141,79	40.498,35
Energia e fluidos	203.099,26	208.599,06
Deslocações, estadas e transportes	7.486,87	4.748,94
Serviços Diversos	128.893,30	126.587,45
	<u><b>1.310.776,69</b></u>	<u><b>1.320.849,40</b></u>

#### 16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Remunerações do pessoal	2.414.970,12	2.438.864,24
Indemnizações	15.347,32	10.257,73
Encargos sobre remunerações	538.067,36	541.885,79
Seguros	34.576,16	44.223,53
Gastos de acção social	101.870,45	100.090,61
Outros gastos com pessoal	13.596,72	21.911,49
	<u><b>3.118.428,13</b></u>	<u><b>3.157.233,39</b></u>

8

*[Handwritten Signature]*

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Número médio de empregados	225	226

**17. Outros rendimentos e ganhos**

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Rendimentos suplementares	22.306,12	34.800,79
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,02	808,56
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	26,99	27,65
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	541.583,81	766.368,20
Outros rendimentos e ganhos	76.908,62	97.744,08
	<u><b>640.825,56</b></u>	<u><b>899.749,28</b></u>

**18. Outros gastos e perdas**

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Impostos	1.796,66	2.416,85
Dívidas incobráveis	4.884,79	8.446,87
Outros gastos e perdas	28.665,70	44.684,97
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	28.260,96	22.817,52
	<u><b>63.608,11</b></u>	<u><b>78.366,21</b></u>

**19. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

21

M

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	197,15	779,48
Outros rendimentos similares	0,18	13,26
	<u>197,33</u>	<u>792,74</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	14.137,37	14.415,57
Outros gastos e perdas de financiamento	-	0,01
	<u>14.137,37</u>	<u>14.415,58</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(13.940,04)</u>	<u>(13.622,84)</u>

## 20. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Clientes/Utentes</b>				
Clientes/Utentes conta corrente	-	161.947,09	-	135.344,55
Clientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	96,39	-	100,03
	<u>-</u>	<u>162.043,48</u>	<u>-</u>	<u>135.444,58</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(55.234,19)	-	(42.373,14)
	<u>-</u>	<u>106.809,29</u>	<u>-</u>	<u>93.071,44</u>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

## 21. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros</b>				
Quotas (Associados)	-	6.179,03	-	6.897,25
	<u>-</u>	<u>6.179,03</u>	<u>-</u>	<u>6.897,25</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>6.179,03</u>	<u>-</u>	<u>6.897,25</u>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

**22. Outras contas a receber**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal (adiantamentos)	-	780,00	-	1.450,00
Pessoal (outras operações)	-	3.417,02	-	1.918,16
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	57.358,88	-	55.481,19
Outros Financiadores	-	36.855,74	-	43.420,52
Outros devedores	-	33.177,51	-	34.193,87
	-	<b>131.589,15</b>	-	<b>136.463,74</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(7.780,57)	-	(13.765,13)
	-	<b>123.808,58</b>	-	<b>122.698,61</b>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

**23. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Outros gastos a reconhecer	8.103,34	518,36
	<b>8.103,34</b>	<b>518,36</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	750,64
	-	<b>750,64</b>

**24. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	4.017,93	4.146,62
Depósitos à ordem	251.445,21	197.719,16
Depósitos a prazo	607.517,96	297.014,25
	<b>862.981,10</b>	<b>498.880,03</b>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

**25. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais**

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.686.886,36	-	-	(326.600,86)	-	1.360.285,50
Resultados transitados	1.686.886,36	-	-	(326.600,86)	-	1.360.285,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.142.157,33	(567.898,61)	541.300,00	-	-	5.115.558,72
Subsídios	993.168,84	(29.914,48)	10.000,00	-	-	973.254,36
Doações	779.978,49	(537.984,13)	531.300,00	-	-	773.294,36
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(326.600,86)	(80.895,49)	-	326.600,86	-	(80.895,49)
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>7.585.219,24</b>	<b>(648.794,10)</b>	<b>541.300,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.477.725,14</b>

Rubricas	31 de Dezembro de 2019					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.360.285,50	-	-	(80.895,49)	-	1.279.390,01
Resultados transitados	1.360.285,50	-	-	(80.895,49)	-	1.279.390,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.115.558,72	(39.055,18)	10.004,13	-	-	5.086.507,67
Subsídios	973.254,36	(31.581,84)	10.004,13	-	-	951.676,65
Doações	773.294,36	(7.473,34)	-	-	-	765.821,02
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(80.895,49)	-	82.543,70	80.895,49	-	82.543,70
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>7.477.725,14</b>	<b>(39.055,18)</b>	<b>92.547,83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.531.217,79</b>

**26. Adiantamentos a fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Adiantamentos a fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Adiantamentos a Fornecedores	5.091,37	7.804,94
	<b>5.091,37</b>	<b>7.804,94</b>

**27. Adiantamentos de Clientes**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica de "Adiantamentos de clientes" tinha a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

*[Handwritten signature]*

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Adiantamentos de Clientes	195.645,50	132.464,03
Clientes/Utentes c/c (saldo credor)	579,96	163,59
	<u><b>196.225,46</b></u>	<u><b>132.627,62</b></u>

**28. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>		
Dívidas a Receber de Utentes	8.853,95	14.172,21
Dívidas a Receber de Outros Devedores	6.929,98	2.434,70
	<u><b>15.783,93</b></u>	<u><b>16.606,91</b></u>
<b>Perdas por imparidade</b>		
Dívidas a Receber de Utentes	21.715,00	27.111,41
Dívidas a Receber de Outros Devedores	5.314,38	13.765,13
	<u><b>27.029,38</b></u>	<u><b>40.876,54</b></u>

**29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira**

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O n.º 3 do Artº 18º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra  $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra  $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra  $\geq 25\%$
- d) Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao ano económico de 2019 temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **488 %**
- b) Rácio de Endividamento Global = **17 %**
- c) Rácio de Autonomia Financeira = **83 %**
- d) Nos três últimos exercícios: Em 2017 constata-se resultados líquidos e meios libertos líquidos negativos (-188.274,04 €). Em 2018 constata-se resultados líquidos negativos mas, meios libertos positivos no valor de 111.874,76 €. Em 2019 registaram-se resultados líquidos positivos e meios libertos líquidos igualmente positivos (293.028,93 €).

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

### Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

---

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18 , no caso dos três primeiros, apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista a consolidação futura de resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

### 30.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

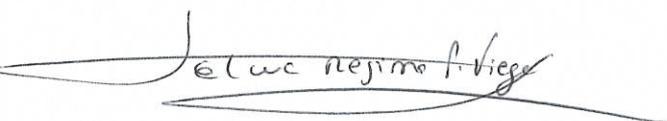
### 31.Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

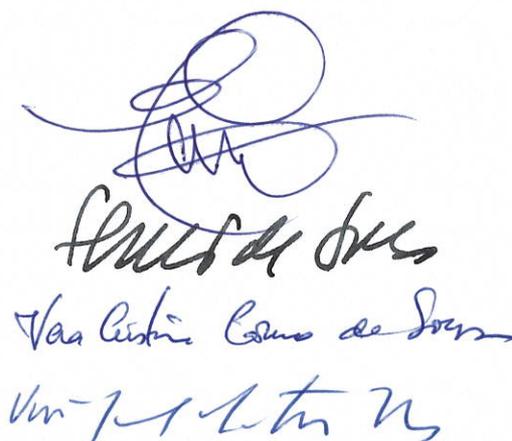
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 15 de Junho de 2020.

**O Contabilista Certificado**



---

**A Administração**



---

## Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2019



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2019.

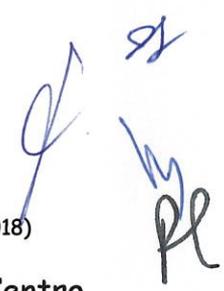
Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado positivo global de 82.543,70 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os custos e proveitos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos e Ganhos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- **Conta 72 - Prestações de Serviços** - 1.891.936,07 € (1.737.975,10 € em 2018)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2019, incluindo as matriculas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e aulas extra-curriculares, reembolsos de fraldas e transportes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2019.

- 
- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 2.441.136,16 € (2.251.967,22 € em 2018)

Valor correspondente principalmente às comparticipações do Centro Regional de Segurança Social, A.R.S e I.E.F.P., recebidas pela Instituição, bem como os subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Incluem-se aqui também os donativos recebidos durante o ano.

- **Conta 76 - Reversões** - 15.783,93 € (16.606,91 € em 2018)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

- **Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos** - 640.825,56 € (899.749,28 € em 2018)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas do bar do Centro de Dia, da Torre de Natal e da Escola Profissional. Regista-se aqui as mais-valias verificadas pela alienação de Activos Fixos Tangíveis (em 2019 este valor atingiu 382.850,00 €). As rendas faturadas também são registadas nesta rúbrica (158.733,81 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

- **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares - 197,33**

€ (792,74 € em 2018)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

- **O Total dos Rendimentos e Ganhos do ano de 2019 foi de:**

4.989.879,05 €

(O valor total de Rendimentos e Ganhos do ano anterior foi de: 4.907.091,25 €)

**Relativamente aos Gastos e Perdas suportados pela Instituição foram os seguintes:**

- **Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas -**

126.220,03 € (148.492,32 € em 2018)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do Centro de Dia e da Torre de Natal.

- **Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - 1.310.776,69 €**

(1.320.849,40 € em 2018)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de

alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 3.118.428,13 € (3.157.233,39 € em 2018)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Estágios profissionais, Contratos Emprego Inserção e restantes programas promotores de emprego, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rubrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 247.135,64 € (227.753,30 € em 2018)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 27.029,38 € (40.876,54 € em 2018)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrável de Dívidas a Receber, em mora.

- **Conta 68 - Outros Gastos e Perdas** - 63.608,11 € (78.366,21 € em 2018)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alojamento, Alimentação e Transportes) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, as Dívidas Incobráveis, e correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis também se registam nesta conta.

- **Conta 69 - Gastos e Perdas de Financiamento - 14.137,37 €** (14.415,58 € em 2018)

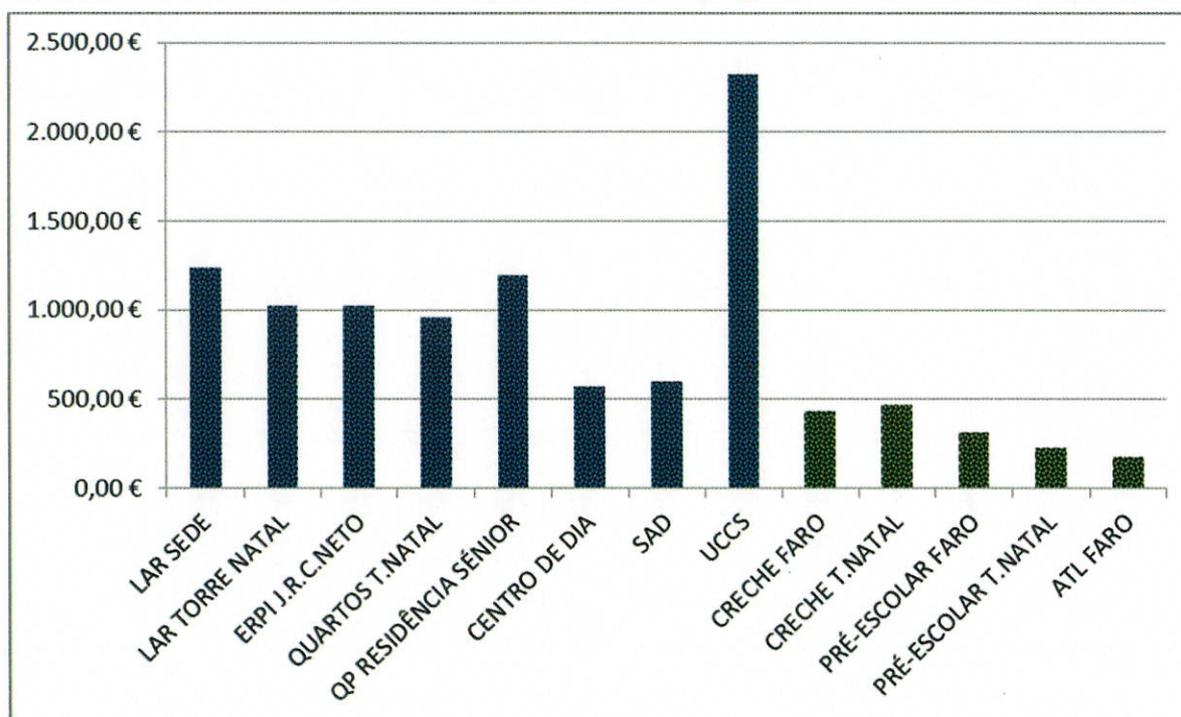
Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

- **Total dos Gastos e Perdas do ano de 2019 foi de: 4.907.335,35 €**

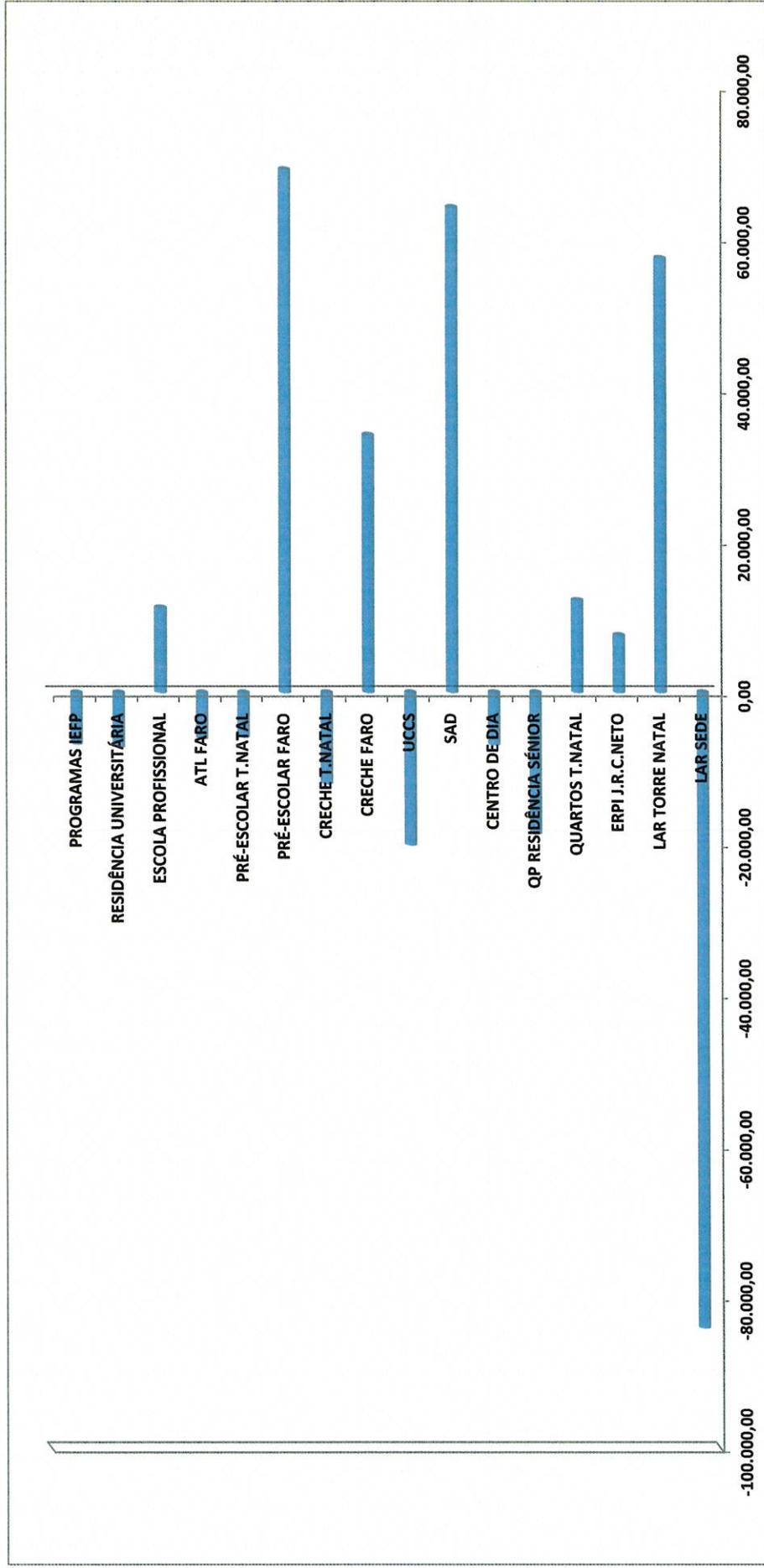
(o valor total de Gastos e Perdas do ano anterior foi de 4.987.986,74 €)

**RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (POSITIVOS): 82.543,70 €**

**CUSTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE EM 2019:**



RESULTADOS POR VALÊNCIA EM 2019:



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados irmãos

1. Em cumprimento da alínea c), nº 1 do artigo 31º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa de Misericórdia e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 2019.

2. O Relatório da Mesa Administrativa dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários, descreve de forma detalhada, as acções sociais desenvolvidas por esta Santa Casa de Misericórdia, nas diferentes valências, os apoios recebidos, os recursos humanos com que contou, bem como o esforço de investimento efectuado em obras e equipamentos.

3. Examinámos as demonstrações financeiras do exercício, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, o Anexo às Demonstrações Financeiras e ainda a Análise à Demonstração de Resultados e o Mapa de Exploração.

4. Em nossa opinião, os referidos documentos traduzem de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2019 e os resultados da sua atividade no exercício findo naquela data.

5. Consequentemente, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos desta Santa Casa de Misericórdia pode aprovar:

- a) O Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, o Anexo às Demonstrações Financeiras, bem como a Análise à Demonstração de Resultados e o Mapa de Exploração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
- b) A aplicação dos resultados líquidos do exercício proposta pela Mesa Administrativa.

Faro, 22 de Junho de 2020

O CONSELHO FISCAL



Dr. José Domingos Barão

Aurélio Augusto dos Santos



Maria Nidia Moreno Tomé G. Domingos

Maria Nidia M. T. C. Domingos